



## II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia (COSMO)

“Um olhar múltiplo e singular”

### Contribuições da terapia ocupacional na oncologia pediátrica

Karen Raianne Santos SOUZA<sup>1</sup>

Júlia Alves SANTOS<sup>1</sup>

João Marcelo C. Valença DIAS<sup>1</sup>

Heide Luísa M. CAVALCANTI<sup>1</sup>

Vanessa Martins ALVES<sup>1</sup> Yorrane

Morais CRUZ<sup>1</sup>

Ana Sofia Oliveira RAMOS<sup>1</sup>

Stephany Conceição C. A. Guedes REIS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Lagarto-SE, Brasil; <sup>2</sup>Docente adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Lagarto-SE, Brasil

[karenn18072003@gmail.com](mailto:karenn18072003@gmail.com)

**Objetivo:** Averiguar as contribuições da terapia ocupacional na oncologia pediátrica.

**Metodologia:** Consistiu em uma revisão bibliográfica, em bases de dados nacionais, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, os Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da UFScar (CadTO-UFScar), a Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo e a Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (RevisbraTO). Utilizou-se os descritores em Ciências da Saúde: “Oncologia”, “Terapia Ocupacional”, “Pediatria”, “Neoplasia” e “Crianças”, em combinações. Foram selecionados textos em português, em período aberto. Foram encontrados 36 textos, sendo 15 nos CadTO-UFScar, nove na BVS, dois artigos nas Revistas da USP, quatro na PubMed (todos em inglês) e seis na RevisbraTO. Após a leitura do título, resumo e palavras-chaves, foram excluídos 25 por não condizerem com a temática proposta. No total, foram analisados sete artigos. **Resultados e Discussão:** Os textos ressaltam que a hospitalização de crianças com câncer pode acarretar atrasos no desenvolvimento infantil devido à ruptura da rotina diária, ao afastamento da escola e da família, e a privação de atividades lúdicas e de lazer. O terapeuta ocupacional atua para minimizar esses impactos, além de oferecer suporte à família mediante criação de espaços de acolhimento e reflexão. As intervenções visam ajudar a criança a manter controle sobre sua vida, promovendo o bem-estar mental e prevenindo atrasos no desenvolvimento, para tanto, faz uso de atividades lúdicas, da integração sensorial, do brincar e de outras abordagens que estimulam as habilidades motoras, cognitivas e psicossociais.

**Conclusão:** A atuação do terapeuta ocupacional é fundamental na oncologia pediátrica para minimizar os impactos negativos da hospitalização e do tratamento, promovendo a qualidade de vida das crianças. Por meio de atividades lúdicas e outras intervenções, o terapeuta contribui para a manutenção e recuperação das capacidades motoras, cognitivas e emocionais, ajudando as crianças a lidar melhor com a doença e os efeitos do tratamento. O suporte oferecido às famílias também é essencial para enfrentar o estresse do diagnóstico e do tratamento. Assim, o terapeuta ocupacional desempenha um papel crucial na criação de um ambiente hospitalar mais acolhedor e no cuidado integral, centrado no bem-estar e desenvolvimento da criança.

**Descritores:** Oncologia. Terapia Ocupacional. Pediatria. Neoplasia. Criança.